

## PROCESSO SELETIVO PARA O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUAGENS E SABERES NA AMAZÔNIA

### EDITAL Nº 02/2022-PPLSA

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes na Amazônia do Campus Universitário de Bragança da Universidade Federal do Pará torna público que, no período de 26/09 a 26/10/2022, estarão abertas as inscrições ao Processo Seletivo do Curso de Mestrado Acadêmico em Linguagens e Saberes na Amazônia, para o preenchimento de 22 (vinte e duas) vagas a constituirão a turma de mestrado 2023, com ingresso previsto para o primeiro semestre de 2023, vigência de março de 2023 com prazo limite de defesas em fevereiro de 2025. Quanto às vagas ofertadas 20 (vinte) vagas serão para Livre Concorrência e 02 (duas) vagas para candidatas/os autodeclaradas/os indígenas, comunidades tradicionais e pessoas com deficiência(s) (PcD) com nacionalidade brasileira ou com visto de residente no Brasil, que desejarem optar por participar da Política de Ações Afirmativas do PPLSA/UFPA.

O PPLSA, a partir de uma área de concentração única, pauta-se na necessidade de consolidação do trabalho interdisciplinar entre as Linhas que constituem o Programa. A área de concentração única, **Linguagens e Saberes**, visa analisar experiências intrínsecas aos repertórios relacionados aos saberes, linguagens e culturas, tais como as realizações de práticas sociais nos âmbitos e dimensões de suas representações bem como a socialização dos conhecimentos produzidos, observando a interação dos sujeitos com e suas percepções sobre o meio na Pan-Amazônia.

O Programa tem um enfoque interdisciplinar voltado para formação teórica sólida articulada à intervenção sociocultural, às dinâmicas e movimentos endógenos e exógenos, às diversas representações e práticas que perfizeram e perfazem o cenário das culturas das e nas Amazônias. Mediante a compreensão das distintas formações discursivas, diferentes linguagens e considerando suas inerentes condições sociais e históricas de produção, o PPLSA busca fomentar pesquisas sobre os problemas histórico-culturais nas Amazônias, a compreensão e reflexão crítica das teorias e procedimentos metodológicos visando efetiva apropriação dos objetos estudados.

#### 1. DAS VAGAS OFERTADAS POR LINHA

| LINHAS DE PESQUISA  | Livre Concorrência | Ações Afirmativas | Total     |
|---|--------------------|-------------------|-----------|
| 1. Educação, Linguagens e Interculturalidade na Amazônia. | 04                 |                   | 04        |
| 2. Narrativas, Memórias e Imagens na Amazônia.            | 06                 |                   | 06        |
| 3. Sociobiodiversidade e Saúde na Amazônia.               | 06                 | 01                | 07        |
| 4. Língua, Cultura e Tradução na Amazônia                 | 04                 | 01                | 05        |
| <b>TOTAL</b>  | <b>20</b>          | <b>02</b>         | <b>22</b> |

#### 2. DO PERFIL DO CANDIDATA/O

As/os candidatas/os ao Curso de Mestrado deverão ter graduação nos cursos de Licenciatura (Resolução CNE/CP nº 2/2002); Bacharelado (Resolução CNE/CES nº 2/2007); ou em Tecnologia (Resolução CNE/CP3. nº 3/2002) devidamente reconhecidos pelo órgão competente.

2.1 As/os candidatas/os devem, obrigatoriamente, possuir Diploma de Graduação ou documento equivalente de validade nacional reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC).

### 3. DAS LINHAS DE PESQUISA

#### 3.1 EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E INTERCULTURALIDADE NA AMAZÔNIA

##### **DESCRITOR** - EDUCAÇÃO, LINGUAGENS, E INTERCULTURALIDADE NA AMAZÔNIA

A Linha de pesquisa favorece a interação de diferentes áreas de conhecimento e a pesquisa interdisciplinar, possibilita a interação em estudos relacionados à educação, linguagens e interculturalidade nos territórios Amazônicos, considerando a interseccionalidade de gênero, raça e classe social. Os eixos que orientam as pesquisas envolvem aproximações entre educação, historicidades, linguagens, subjetividades, representações, modos de produção de vida, do trabalho, saberes culturais, práticas educativas, currículos, formação de professores, relações étnico-raciais, infâncias e pessoas com deficiências possibilitando diálogos entre os diferentes conhecimentos que circulam nas territorialidades amazônicas.

Eixo 1- Educação, linguagens e saberes Interculturais nas territorialidades Amazônicas

Eixo 2: Currículos, Formação de Professores, Relações Étnico-Raciais, Infâncias e Cultura Material nas Territorialidades Amazônicas.

| <b>DOCENTES</b>                      | <b>CAMPO TEMÁTICO DE PESQUISA</b>   | <b>VAGAS LIVRE CONCORRENCIA</b> |
|--------------------------------------|---|---------------------------------|
| Dra. Georgina Negrão Kalife Cordeiro | Análise de questões referentes à Educação de Jovens e Adultos e Diversidade na Amazônia, à Formação de Professores na relação teoria e prática, Educação do Campo em interface com os saberes tradicionais, quilombolas e ribeirinhos e a Educação Popular na formação de educadores de crianças e adolescentes.  | 1                               |
| Dra. Raquel Amorim dos Santos        | Relações Étnico-Raciais; Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; Educação Escolar Quilombola; Movimentos Sociais; Currículo; Formação de Professores na Educação Básica e no Ensino Superior; Trabalho e Saberes Docente em Comunidades Tradicionais, Costeiro e Urbano da Amazônia; Políticas Educacionais; Gestão Educacional.   | 1                               |
| Dr. Rogério Andrade Maciel           | Cultura material e currículo escolar com ênfase na análise dos artefatos culturais usados nas comunidades tradicionais (ribeirinhos, pescadores, agricultores, dentre outros) como proposição de currículo cultural para o contexto educacional brasileiro nos níveis e modalidades escolares. Desenvolve pesquisas sobre cultura material escolar nas instituições escolares (objetos em rádio escolas, livros e cartilhas escolares, dentre outros). História Cultural e História da Educação de Jovens e Adultos no século XX e XXI e Currículo Freireano. | 1                               |
| Dra. Sandra Nazaré Dias Bastos       | Discussão e análise de questões relativas à cultura, formação de professores e currículo tomando como lentes teóricas os estudos de Michel Foucault. Nesse  | 1                               |

|                |   |   |
|----------------|---|---|
|                | caminho detém-se em: 1) Analisar as conexões entre discurso e produção de sujeitos em instâncias educativas e artefatos culturais e seus entrecruzamentos com o currículo e com a vida escolar; 2) Problematizar e discutir o papel da mídia no processo social de constituição de subjetividades e identidades que levam a produção de estereótipos sociais. |   |
| Total da linha |   | 4 |

### 3.2 NARRATIVAS, MEMÓRIAS E IMAGENS NA AMAZÔNIA

**DESCRITOR** – Reúne estudos no âmbito da literatura e história oral e ou escrita nas Amazônias e no mundo, que objetivam reflexões narratológicas, imagéticas, simbólicas e memorialísticas, em vista de gêneros textuais diferentes (romances, relatos, depoimentos, documentos, imagens). A proposta da linha é repensar o diálogo interdisciplinar sob os aspectos da factualidade/ficcionalidade e das novas linguagens midiáticas, artísticas e tecnológicas. Abriga, portanto, projetos de pesquisa voltados à compreensão dos processos bibliográficos, audiovisuais e etnográficos, no repertório das Amazônias e do mundo como alvo/fonte de produções discursivas em diferentes esferas da linguagem humana.

Eixo 1: Identidade, imagem e oralidade nas culturas Amazônicas

Eixo 2: Narrativa, memória e imaginário na Amazônia

| DOCENTES                                   | CAMPO TEMÁTICO DE PESQUISA  | VAGAS LIVRE CONCORRÊNCIA |
|--|---|--------------------------|
| Dr <sup>a</sup> . Ana Lilia Carvalho Rocha | Análise das representações de violência/resistência em narrativas literárias e audiovisuais, em possíveis diálogos com as artes visuais, trabalhando principalmente as temáticas da objetificação e abjeção dos corpos, dos testemunhos, a partir da perspectiva da Literatura de Resistência, Literatura comparada em perspectiva transdisciplinar.                        | 1                        |
| Dr. César Augusto Martins de Souza         | Grandes projetos na Amazônia, que trazem como consequência modificações nas paisagens, bem como impactos socioambientais. Memórias do Século XX na Literatura, a partir da análise de obras literárias.   | 1                        |
| Dr. Francisco Pereira Smith Júnior         | Literatura Comparada. Literatura de Migração e Estudos de populações migratórias na Amazônia. As representações do estrangeiro e da Amazônia na literatura nacional e estrangeira. A literatura de autoria feminina e de autoria indígena. Estudos de ensino-aprendizagem de literatura na perspectiva comparada e transdisciplinar.  | 2                        |
| Dr. Josiclei de Souza Santos               | Representações e imagens das Amazônias na narrativa literária e audiovisual, na poesia e na canção, em possíveis diálogos com as artes visuais, trabalhando principalmente as temáticas da afro-amazonidade, da subjetivação dos corpos e das territorializações dos espaços urbanos, a partir dos Estudos Culturais, Literatura Comparada em perspectiva transdisciplinar. | 1                        |

|                            |   |   |
|----------------------------|---|---|
| Ximena Antonia Diaz Merino | Estudos relativos aos sistemas de domínio e exploração resultantes do colonialismo e da colonialidade e suas ressonâncias na Literatura e na História dos espaços <b>culturais da Amazônia</b> . Mapeamento textual e geográfico dos processos literários Latino-Americanos com enfoque nas discussões da Modernidade/Colonialidade/Decolonialidade | 1 |
| Total da linha             |   | 6 |

### 3.3 SOCIOBIODIVERSIDADE E SAÚDE NA AMAZÔNIA

**DESCRITOR** - Estudos de saberes, linguagens, práticas, culturas, saúde e ambientes de grupos e de comunidades que configuram a sociobiodiversidade amazônica nas suas dimensões e relações com os humanos e os não humanos. Pesquisas relacionadas a gênero, geração e relações étnico-raciais, com ênfase em alimentação, corpo, rituais e festas de cura (manipulação de plantas, pintura corporal, artefatos e óleo de animais vinculados às suas práticas simbólicas, xamânicas e materiais). Investigação epidemiológica de agentes infecciosos, parasitários, estratégias de controle, tratamento e prevenção; promoção da saúde em diferentes grupos populacionais e ciclos da vida. Estudos relacionados aos conhecimentos ecológicos locais com as práticas produtivas socioeconômicas, políticas públicas ambientais, educação e a ecologia social de manguezal. Territorialidade, governança, uso e apropriação de recursos naturais.

Eixo: Saberes, ambientes, relações e práticas produtivas na Amazônia.

Eixo: Saberes, culturas, saúde e ambientes amazônicos.

| DOCENTES                          | CAMPO TEMÁTICO DE PESQUISA  | LIVRE CONCORRÊNCIA | AÇÕES AFIRMATIVAS |
|-----------------------------------|---|--------------------|-------------------|
| Dr. Érico Silva Alves Muniz,      | História das Ciências e da Saúde. Interações e conflitos entre Ciências e saberes tradicionais. História e Antropologia da Alimentação.   | 1                  |                   |
| Dr. Francisco Pereira de Oliveira | Sociobiodiversidade e saúde dos povos e comunidades tradicionais, questões socioambientais e socioeconômicas, manguezais, meio ambiente, Reserva Extrativista e práticas produtivas. Na área interdisciplinar da educação, discute gestão de sistemas, planejamento, política e legislação educacional. | 1                  |                   |
| Dra. Norma Cristina Vieira Costa  | Diversidades e os grupos humanos costeiros – seus saberes e suas relações (de gênero, de geração, com a natureza); Cultura e violência de gênero e de geração; Educação socioambiental e intercultural.   | 1                  |                   |
| Dra. Roberta Sá Leitão Barbosa    | Estudos interdisciplinares das relações socioambientais com populações tradicionais na Amazônia com ênfase em comunidades pesqueiras. Saberes e práticas locais; gestão participativa de recursos naturais; organização social;   | 1                  | 1                 |

|                                  |  |   |   |
|----------------------------------|--|---|---|
|                                  | socioantropologia marítima; popularização da ciência.  |   |   |
| Dra. Vanderlúcia da Silva Pontes | Etnologia indígena e etnohistória. Os saberes do corpo, da saúde e da doença, rituais e seus aspectos políticos relacionados com temas de gênero e territorialidades | 2 |   |
| Total de linha                   |  | 6 | 1 |

### 3.4 LINHA LÍNGUA, CULTURA E TRADUÇÃO NA AMAZÔNIA

**DESCRITOR** – A Linha visa promover pesquisas de natureza linguística que abrangem os estudos do léxico em sua relação com a cultura amazônica e com os contatos linguísticos e culturais estabelecidos na região para a formação do léxico comum, de especialidade e onomástico; os estudos das línguas indígenas e do português regional em suas diversas realizações; investigações no campo da tradução enquanto atividade comunicativa e intercultural, considerando as suas interfaces com os estudos culturais, filosóficos e linguísticos; de Línguas em Contato e imbricações terminológicas; questões identitárias, éticas e ideológicas presentes nos textos/discursos e suas implicações sobre o trabalho do tradutor. Envolve práticas e processos socioculturais em diferentes contextos, como os das Artes (Literatura, Música, Artes Plásticas, entre outras), Comunicação Social, Educação e Política Linguística, além dos textos verbais, não-verbais e/ou sincréticos elaborados em seus respectivos âmbitos, por meio de abordagens semióticas e/ou da Linguística Aplicada, orientadas para a compreensão de tais objetos enquanto práticas e processos sociais significativos. A linha concentra suas ações em três eixos:

Eixo 1: Línguas Indígenas, Léxico e Cultura na Amazônia; Português regional

Línguas minoritárias, Léxico e cultura na Amazônia.

Eixo 2: Línguas em contato na Amazônia oriental; Tradução, Terminologia e Interculturalidade (sob as perspectivas das linguagens)

| DOCENTES   | CAMPO TEMÁTICO DE PESQUISA  | LIVRE CONCORRÊNCIA | AÇÕES AFIRMATIVAS |
|--|---|--------------------|-------------------|
| Dr <sup>a</sup> Alessandra Fabrícia Conde da Silva | Expressões literárias e iconográficas da imigração judaica com ênfase nos processos transculturais e identitários; Memórias de guerra e testemunho na literatura, no cinema e nas artes visuais. A tradição bíblica judaica na literatura brasileira; Representações do estrangeiro na literatura brasileira. | 2                  | -                 |
| Dr. Jair Francisco Cecim da Silva                  | Estudos de variação e mudança linguísticas do português brasileiro, utilizado em comunidades quilombolas, comunidades pesqueiras, RESEX entre outras; estudos em Sociolinguística educacional; estudos em Etnolinguística; estudos do léxico com foco na Lexicologia e Lexicografia                           | -                  | 1                 |

|                                  |   |   |   |
|----------------------------------|---|---|---|
| Dra. Tabita Fernandes da Silva   | Linguística e Línguas em contato. Estudos voltados para a descrição, variação e mudança linguística do português e de línguas indígenas sob o aparato teórico da Sociolinguística e da Linguística Histórica, considerando a relação entre língua, história, sociedade e cultura. Estudos do léxico à luz da Onomástica e da Etnoterminologia. Desenvolve pesquisa sobre os efeitos dos contatos linguísticos e suas implicações para o ensino e aprendizagem das línguas envolvidas em comunidades indígenas na Amazônia Oriental. | 1 | - |
| Dra. Carmen Lúcia Reis Rodrigues | Estudos de línguas indígenas, principalmente de línguas do tronco linguístico tupi; estudos histórico-comparativos; estudos do léxico, com foco na toponímia, lexicografia e terminologia; estudos voltados à variação e mudança linguísticas; e estudos linguísticos com interface na tradução cultural.   | 1 | - |
| Total de linha                   |   | 4 | 1 |

#### 4. DO PROCESSO DE INSCRIÇÃO - PROCEDIMENTOS GERAIS

4.1 As inscrições deverão ser realizadas no período de **26/09 a 26/10/2022** até às 22h00, **preferencialmente via sistema SIGAA** no link [https://sigaa.ufpa.br/sigaa/public/processo\\_seletivo/lista.jsf](https://sigaa.ufpa.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf) (**observando o número do EDITAL 02/2022-PPLSA**) ou presencialmente na secretaria do Mestrado em Linguagens e Saberes na Amazônia do Campus Universitário de Bragança.

4.2 No ato da inscrição *on-line* a/o candidata/o deverá anexar dois arquivos:

4.2.1 No campo “Arquivo PDF solicitado em edital” anexar o Projeto de Pesquisa.

a) Projeto de Pesquisa da Dissertação **identificado apenas com o CPF do autor (sem identificação nominal)**, vinculado a uma das Linhas de Pesquisa do Programa PPLSA, com indicativo de duas/dois docentes de uma mesma Linha de Pesquisa, para provável orientador/a.

4.2.2 No campo “Questionário Obrigatório” inserir o Arquivo No. 02 - Documentos pessoais e *Curriculum Lattes* (acompanhado de documentos comprobatórios) e cadastrado na Plataforma *Lattes* do CNPq, ambos em formato PDF. Detalhamentos da documentação pessoal:

a) Documento de identificação oficial, com fotografia.

b) Diploma do Curso de Graduação (Licenciatura, Bacharelado ou Tecnologia) ou documento de comprovação de conclusão de Curso de Graduação (certidão e currículo integralizado) ou de provável concluinte, emitido pela Coordenação do Curso. Devendo candidata/o apresentar documento comprobatório de conclusão até o dia da matrícula no PPLSA, sob pena de perda da vaga;

c) Histórico escolar do Curso de Graduação (Licenciatura, Bacharelado ou Tecnologia);

4.2.3 No caso dos candidatos às vagas das Ações Afirmativas, estes deverão acrescentar os documentos dos itens “d” e “e”.

d) Declaração de identificação como pessoa indígena ou de comunidade tradicional, assinada pela autoridade ou liderança tradicional ou pela organização política correspondente ao coletivo de origem. No caso de pessoa com deficiência(s), autodeclaração, e no ato da matrícula, apresentar laudo médico da deficiência(s) correspondente, de acordo com o Decreto nº. 9.508, 24 de setembro de 2018. (Anexo 7 ou 8)

e) Memorial contendo a trajetória da/o candidata/o e os motivos para escolha da candidatura no PPLSA/UFGPA. O memorial deverá ter no máximo, 05 páginas, espaço 1,5, fonte: Times New Roman 12, e margens com 2,5 cm, e observando as normas atuais da ABNT (sugestão de modelo disponível no Anexo 9)

4.3 Só serão homologadas as inscrições, cujos arquivos acima descritos estejam com as documentações completas, incluindo os dados comprobatórios. [exceto o caso referido no item 4.2.2 b., cujo prazo estende-se até a data da efetivação da matrícula].

4.4 A comprovação de Proficiência em Língua Estrangeira poderá ser apresentada no ato da matrícula ou até o limite do evento de qualificação do mestrando, tornando-se esta apresentação uma condição impreterível para a qualificação.

4.5 Para efeitos de comprovação de Proficiência de Leitura em Língua Estrangeira serão aceitos exames institucionalizados pelas IES Federais ou Exames de Proficiência de efetivo reconhecimento internacional e/ou validado por uma comissão interna deste Programa de mestrado. Serão aceitos como equivalentes o Histórico Escolar de Instituições públicas de Ensino Superior com aprovação na atividade curricular Inglês/Espanhol/Francês Instrumental, com carga horária mínima de 60h e conceito mínimo BOM, ou; o Diploma de Graduação em Letras – Língua Inglesa/ Língua Espanhola/Língua Francesa.

Obs. As certificações Internacionais mencionadas neste Edital são aceitas a partir da pontuação em nível B2 – Nível Intermediário (de acordo com o *Common European Framework of Languages/ Marco Común Europeo de Referència para las Lenguas*– CEFR / MCER).

4.6 Será obrigatória, para as/os candidatas/os estrangeiros, a comprovação de certificação de proficiência em Língua Portuguesa; CELPE-Bras (Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros) no ato da matrícula.

4.7 A inscrição da/o candidata/o implicará o conhecimento e aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.

## 5. DO PROJETO DE PESQUISA:

5.1 O Projeto de Pesquisa (PP) deverá ser elaborado e escrito pela/o candidata/o observando os seguintes critérios:

a) Conter no mínimo 10 (dez) e no máximo 15 (quinze) laudas, incluídas todas as suas partes constitutivas segundo as normas atualizadas fixadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT - NBR 15287-2011;

b) Conter os seguintes itens (Anexo 1):

**Capa: sem identificação nominal da/o candidata/o (apenas o CPF)**, título, Linha de pesquisa, indicativo de dois docentes da mesma Linha como possíveis orientadores, local, ano.

**Corpo do Texto:** Apresentação e justificativa, delimitação do objeto de estudo e da temática (com fundamentação teórica), hipótese e problema de pesquisa, objetivos

(geral e específicos), procedimentos teórico-metodológicos, cronograma (considerando os 24 meses de vigência do curso) e referências bibliográficas.

O arquivo deverá ser enviado na extensão PDF, identificado apenas com o **CPF do autor (sem identificação nominal)**.

## 6. DA COMISSÃO DE SELEÇÃO E BANCA EXAMINADORA

6.1 A Comissão de Seleção que irá supervisionar o processo seletivo em todas suas fases será definida pelo colegiado do PPLSA e se constituirá de cinco membros, a saber, um representante de cada linha de pesquisa e um membro da coordenação do programa abaixo discriminados:

| <b>LINHAS DE PESQUISA</b>                                | <b>REPRESENTANTE</b>                                    |
|--|---|
| 1. Educação, Linguagens e Interculturalidade na Amazônia | Prof <sup>a</sup> . Dra. Ana Paula Vieira e Souza       |
| 2. Narrativas, Memórias e Imagens na Amazônia.           | Prof. Dr. Cesar Augusto Martins de Souza                |
| 3. Sociobiodiversidade e Saúde na Amazônia.              | Prof. Dr. Érico da Silva Alves Muniz                    |
| 4. Língua, Cultura e Tradução na Amazônia                | Prof <sup>a</sup> . Dra. Tabita Fernandes da Silva      |
| 5.Coordenação  | Prof <sup>a</sup> . Dra. Silvia Helena Benchimol Barros |

6.2. A Banca Examinadora que irá avaliar os projetos submetidos ao certame será aprovada em concomitância com a aprovação do presente Edital.

6.2.1 A Banca Examinadora deverá ser constituída por docentes titulares e suplentes credenciados no Programa, sendo os titulares aqueles que tenham ofertado vagas para este Edital, ficando os demais docentes na função de suplentes.

| <b>Linha de Pesquisa</b>                      | <b>Docentes</b>                                      | <b>Função</b> |
|---|--|---------------|
| <b>Língua, cultura e Tradução na Amazônia</b> | Dr <sup>a</sup> . Alessandra Fabrícia Conde da Silva | Titular       |
|   | Dr. Jair Francisco Cecim da Silva                    | Titular       |
|   | Dra. Silvia Helena Benchimol Barros                  | Titular       |
|   | Dra. Tabita Fernandes da Silva                       | Titular       |
|   | Dra. Carmen Lúcia Reis Rodrigues                     | Suplente      |

|  |                                   |         |
|--|-----------------------------------|---------|
| <b>Sociobiodiversidade e Saúde na Amazônia</b> | Dr. Érico Silva Alves Muniz,      | Titular |
|  | Dr. Francisco Pereira de Oliveira | Titular |
|  | Dra. Norma Cristina Vieira Costa  | Titular |
|  | Dra. Roberta Sá Leitão Barbosa    | Titular |
|  | Dra. Vanderlúcia da Silva Pontes  | Titular |

|  |  |         |
|--|--|---------|
| <b>Narrativas, Memórias e Imagens na Amazônia.</b> | Dr <sup>a</sup> . Ana Lilia Carvalho Rocha | Titular |
|  | Dr. César Augusto Martins de Souza         | Titular |
|  | Dr. Francisco Pereira Smith Júnior         | Titular |
|  | Dr. Josiclei de Souza Santos               | Titular |
|  | Dr. Sebastião Rodrigues da Silva Junior    | Titular |
|  | Ximena Antonia Diaz Merino                 | Titular |

|   |                                      |          |
|---|--------------------------------------|----------|
| <b>Educação, Linguagens e Interculturalidade na Amazônia.</b> | Dra. Ana Paula Vieira e Souza        | Titular  |
|   | Dra. Georgina Negrão Kalife Cordeiro | Titular  |
|   | Dra. Raquel Amorim dos Santos        | Titular  |
|   | Dr. Rogério Andrade Maciel           | Titular  |
|   | Dra. Sandra Nazaré Dias Bastos       | Suplente |

6.2.2 A Banca Examinadora será responsável pela avaliação de todas as fases e pelo sigilo do certame.

6.2.3 A Banca Examinadora atuará em pares formados de docentes titulares da mesma linha para a avaliação dos projetos.

6.2.4 As Bancas examinadoras da fase das entrevistas serão constituídas por no mínimo três (03) docentes do quadro acima, obedecendo sempre número ímpar de integrantes, podendo haver alternância na sua formação ao longo da fase.

## 7. DO PROCESSO SELETIVO E SUAS FASES:

- Análise do projeto de pesquisa (eliminatória)
- Prova escrita (eliminatória)
- Entrevista acerca do projeto de pesquisa (eliminatória).
- Análise de currículo (classificatória).

7.1 O Processo Seletivo para o Mestrado Acadêmico do PPLSA é composto de 04 (quatro) fases: análise do projeto de pesquisa (PP), prova escrita (PE), entrevista (E) e análise do currículo do candidato. (C)

7.2 A ausência da/o candidata/o para qualquer uma das fases do processo seletivo implicará em sua eliminação automática;

Obs. Situações extraordinárias de descumprimento dos horários pré-estabelecidos para as fases serão analisadas pela comissão responsável, desde que justificáveis e comprováveis.

7.3 As fases do processo obedecem a seguinte sequência:

### 7.3.1 FASE 1- ANÁLISE DO PROJETO DE PESQUISA (ELIMINATÓRIA)

O Projeto de pesquisa deverá ser adequado à linha de pesquisa e área de concentração do PPLSA. Para efeitos de avaliação, serão considerados os seguintes critérios: relevância do objeto de estudo, definição do problema de forma circunstanciada; método e abordagem da pesquisa; fundamentação teórico-metodológica; capacidade de argumentação teórico-prática; viabilidade de execução; correção gramatical, coesão e coerência. A formatação deverá ser segundo as normas atualizadas fixadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (NBR 15287-2011). (Anexo 1).

7.3.1.1 No caso dos candidatos das Ações Afirmativas a Análise do Projeto será somada à Análise do Memorial (Anexo 9). A nota dessa fase será dada pela média aritmética simples entre as notas obtidas no Projeto e no Memorial (Projeto 10 + Memorial 10)/2.

### 7.3.2 FASE 2 – PROVA ESCRITA (ELIMINATÓRIA)

a) Prova escrita sobre tema da área linguagens e saberes. Nesta o/a candidato/a deverá contemplar a bibliografia indicada; conhecimento do referencial teórico; correção gramatical; coesão e coerência; reflexão crítica sobre os conceitos; e contextualização de conceitos, métodos e objetos;

b) A prova escrita terá a duração de (03) horas (exceto para o/a candidato/a PCD que terá o acréscimo de 1 hora);

c) A prova escrita será dissertativa, devendo ser corrigida por uma banca formada por docentes do PPLSA (anexo 3). Os/as candidatos/as responderão as questões relativas à bibliografia indicada neste edital (anexo 4), sendo obrigatória a leitura da bibliografia recomendada na área de concentração para todos (as) candidatos (as).

### 7.3.3 FASE 3 - ENTREVISTA (ELIMINATÓRIA)

Na entrevista acerca do projeto de pesquisa, serão avaliados: a capacidade de argumentação do problema proposto; domínio teórico, métodos e procedimentos apresentados; desenvoltura na exposição; relevância da investigação e adequação da temática para a área de concentração do PPLSA e Linha de Pesquisa.

A entrevista será marcada no período compreendido entre 8h e 18h, ficando o horário de cada candidata/o condicionado ao número de aprovados aptos a realizar esta fase da seleção.

As/os candidatas/os deverão estar disponíveis para entrevista, on-line, nos dias conforme Calendário descrito no item 9 deste Edital e no horário a ser divulgado no *site* do PPLSA.

### 7.3.4 FASE 4 - ANÁLISE DO CURRÍCULO *LATTES* (CLASSIFICATÓRIA)

A análise do currículo tem efeito de classificação da/o candidata/o. A pontuação dos documentos comprobatórios apresentados obedecerá aos critérios explicitados no Anexo 5 deste Edital.

7.3.5 A classificação final será dada pela média ponderada das seguintes fases: eliminatória e classificatória,

- FASE 1: Análise do Projeto de Pesquisa [AP - Peso 2,0]
- FASE 2: Prova Escrita [PE - Peso 2,0]
- FASE 3: Entrevista [EN - Peso 2,0]
- FASE 4: Análise do Currículo [AC – Peso 1,0]
- A nota final será dada pela seguinte fórmula:
- $[(AP \times 2,0) + (PE \times 2,0) + (EN \times 2,0) + (AC \times 1,00)]/7 = \text{Nota Final (10 Será a nota máxima)}$

## 8. DOS RECURSOS DE CADA FASE

8.1 O recurso para qualquer fase do processo deverá ser interposto formalmente, mediante documento assinado pela/o candidata/o e direcionado à Comissão do Processo Seletivo no prazo de até 48 horas úteis após a divulgação do resultado específico da referida fase.

8.2 Somente serão aceitos os recursos que forem enviados pela/o candidata/o para o e-mail: ppls@ufpa.br. Após este prazo, a/o candidata/o perderá o direito de contestar os resultados divulgados.

8.3 Na interposição de recurso, o documento deverá conter as seguintes informações: identificação da fase do processo, nome completo da/o candidata/o, número do documento de identidade, endereço, telefone de contato, e-mail, linha de pesquisa, exposição dos motivos que o levaram a recorrer do resultado exposto de forma clara, objetiva e detalhada.

8.4 Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos e/ou recurso de recurso, assim como as eventuais interposições não cessarão o regular andamento do processo seletivo, conforme cronograma estabelecido neste edital.

8.5 A Comissão do Processo Seletivo é soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais, ficando esta Comissão também responsável pelos casos omissos neste edital.

8.6 Caso haja procedência de recurso interposto dentro das especificações, a classificação inicial obtida pela/o candidata/o poderá ser alterada para posição superior ou inferior ou, ainda, acarretar sua desclassificação caso não alcance a nota mínima exigida em cada uma das fases do processo seletivo.

8.7 A cada uma das quatro fases será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) por cada avaliador/a, e computada uma nota final a partir da média ponderada. Serão consideradas/os classificadas/os as/os candidatas/os que obtiverem nota mínima 5,00 (cinco) na média nas fases 1 e 2. A aprovação das/dos classificadas/os dependerá da quantidade de vagas ofertadas neste Edital.

8.8 A classificação final será dada pela média ponderada das seguintes fases: eliminatória e classificatória,

- Primeira fase: Análise do Projeto de pesquisa. [PP - Peso 2,0]
- Segunda fase: Prova Escrita [PE -2,0]
- Terceira fase: Entrevista [E - Peso 2,0]
- Quarta fase: Avaliação do Currículo [AC – Peso 1,0]
- A nota final será dada pela seguinte fórmula:
- Nota Final [(PP x 2,0) + (PE X 2,0) + (E x 2,0) + (AC x 1,00)] /7 = (10 Será a nota máxima)

8.9 As/os candidatas/os serão classificados conforme a maior pontuação obtida, em escala decrescente;

8.10 Em caso de empate será usada a maior pontuação obtida na Fase da Entrevista. Persistindo o empate, será utilizado o critério de maior pontuação na Fase do currículo e em última instância de empate, adotar-se-á o critério da maior idade. Ficando qualquer outra situação não prevista, à critério da comissão de avaliação.

## 9. DO CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO

| <b>INSCRIÇÃO</b>                                | <b>Período</b>     |
|---|--------------------|
| Período de inscrições <i>online</i>             | 26/09 a 26/10/2022 |
| Divulgação da homologação das inscrições        | Até 28/10/2022     |
| Recurso da homologação de inscrições            | 30/10/2022         |
| Resultado dos recursos:                         | 04/11/2022         |
| <b>FASES DO PROCESSO SELETIVO</b>               |                    |
| <b>FASE 1 – Análise do projeto de Pesquisa</b>  | <b>Período</b>     |
| Análise dos projetos de pesquisas               | 07 a 11/11/2022    |
| Resultado da análise do Projeto                 | 14/11/2022         |
| Período de Recursos da Análise do Projeto       | 16/11/2022         |
| Resultado da análise do Projeto (após recurso): | 18/11/2022         |
| <b>FASE 2 – Prova escrita</b>                   |                    |
| Prova   | 21/11/2022         |
| Resultado da prova escrita                      | 25/11/2022         |
| Período de Recursos da prova escrita            | 28 e 29/11/2022    |
| Resultado após recurso da prova escrita         | 02/12/2022         |
| <b>FASE 3 – Entrevistas</b>                     | <b>Período</b>     |
| Entrevistas                                     | 12 a 14/12/2022    |
| Resultado das Entrevistas                       | Até 15/12/2022     |

|   |                 |
|---|-----------------|
| Período de Recursos da Entrevista   | 19/12/2022      |
| Resultado após recurso  | Até 21/12/2022  |
| <b>FASE 4 – Análise do Currículo Lattes</b>   |                 |
| Análise do Currículo Lattes   | Até 23/12/2022  |
| <b>RESULTADO FINAL</b>  | <b>Período</b>  |
| Resultado Final   | Até 23/12/2022  |
| Período de Recursos do Resultado Final  | 26 e 27/12/2022 |
| Resultado Final após Recursos   | 29/12/2021      |
| As entrevistas serão realizadas de modo remoto por meio da plataforma <i>Google meet</i> , no horário de 8h às 18h. O link de acesso à sala virtual e o calendário serão divulgados em tempo oportuno.  |                 |
| A Divulgação dos resultados de todas as fases do processo seletivo estará disponível no <i>site</i> do PPLSA ( <a href="http://pplsas.propesp.ufpa.br/index.php/br/">http://pplsas.propesp.ufpa.br/index.php/br/</a> ) conforme datas deste calendário. |                 |

## 10 DA APROVAÇÃO E MATRÍCULA

10.1 Para fins de habilitação, o candidato aprovado deverá assinar o Termo de Compromisso (disponível no site do PPLSA), confirmando sua disponibilidade de tempo para participar das atividades do curso, conforme os horários do Curso de Mestrado do PPLSA e a modalidade das disciplinas. Sem este documento, a/o candidata/o não poderá ser habilitado;

10.2 Após a habilitação o/a candidato/a procederá à sua matrícula nas disciplinas em cada período de estudo, conforme calendário a ser disponibilizado e mediante preenchimento das formalidades requeridas pela Resolução do PPLSA No.4577/2014 e com a anuência do orientador.

10.3 A aprovação da/do candidata/o no processo seletivo, e sua consequente matrícula, não implicará na concessão de bolsas de estudo de qualquer natureza. A oferta de bolsas estará condicionada à disponibilidade de financiamento pelos órgãos de fomento e obedecerá a edital próprio.

10.4 As disciplinas poderão ser ofertadas nos turnos: matutino; vespertino e/ou noturno de acordo com o calendário a ser divulgado pela coordenação do PPLSA.

Bragança-PA, 26 de setembro de 2022

Profa. Dra. Joana d'Arc de Vasconcelos Neves  
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação  
em Linguagens e Saberes na Amazônia  
Portaria n° 1896/2021 – Reitoria  
Campus de Bragança - UFPA

Profa. Dra. Silvia Helena Benchimol Barros  
Vice-Coordenadora do Programa de Pós-  
Graduação em Linguagens e Saberes na  
Amazônia  
Portaria n° 1896/2021 – Reitoria  
Campus de Bragança - UFPA

### Comissão do Processo Seletivo

Dra. Ana Paula Vieira e Souza

Dr. César Augusto Martins de Souza

Dr. Érico Silva Alves Muniz

Dra. Tabita Fernandes da Silva

Dra. Silvia Helena Benchimol Barros  
Coordenação do PPLSA



## ANEXO 1

### MODELO DE PROJETO DE PESQUISA

O Projeto de Pesquisa (PP) deverá ser elaborado e escrito pela/o candidata/o observando os seguintes critérios:

- Conter no mínimo 10 (dez) e no máximo 15 (quinze) laudas, incluídas todas as suas partes constitutivas segundo as normas atualizadas fixadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT - NBR 15287-2011

**Capa:** sem identificação nominal da/o candidata/o (apenas o CPF), título, Linha de pesquisa, indicativo de dois docentes da mesma Linha como possíveis orientadores, local, ano.

**Corpo do Texto:** Apresentação e justificativa, delimitação do objeto de estudo e da temática (com fundamentação teórica), hipótese e problema de pesquisa, objetivos (geral e específicos), procedimentos teórico-metodológicos, cronograma (considerando os 24 meses de vigência do curso) e referências bibliográficas.

O arquivo deverá ser enviado na extensão PDF, identificado apenas com o **CPF do autor (sem identificação nominal)**.

## ANEXO 2

### FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

- LINHA DE PESQUISA:     Narrativas, memórias e Imagens na Amazônia  
                                    Educação, Linguagens e Interculturalidade na Amazônia  
                                    Sociobiodiversidade e Saúde na Amazônia  
                                    Língua, Cultura e Tradução na Amazônia

NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DA/O CANDIDATA/O:

TÍTULO DO PROJETO:

AVALIADORA/O:

| ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS  | Continuar avaliando | Eliminar |
|---|---------------------|----------|
| Compatibilidade com a área de concentração do Programa                              |                     |          |
| Compatibilidade com as áreas temáticas de pesquisa das/os orientadoras/es indicados |                     |          |

| Elementos para Avaliação  | 1,0 | 0,75 | 0,5 | 0,25 | 0,0 |
|---|-----|------|-----|------|-----|
| 1. Há delimitação clara do tema?  |     |      |     |      |     |
| 2. O problema de pesquisa contém questões coerentes sobre o tema?                     |     |      |     |      |     |
| 3. O problema de pesquisa se articula com a hipótese e com os objetivos?              |     |      |     |      |     |
| 4. O problema de pesquisa se articula com a metodologia?                              |     |      |     |      |     |
| 5. Demonstra a relevância social e acadêmica da realização de sua pesquisa?           |     |      |     |      |     |
| 6. Há indicações claras do referencial teórico?                                       |     |      |     |      |     |
| 7. Os objetivos estão claros, indicando o que se pretende alcançar?                   |     |      |     |      |     |
| 8. As referências bibliográficas correspondem à temática?                             |     |      |     |      |     |
| 9. São seguidas as normas para elaboração de um trabalho científico? (NBR 15287-2011) |     |      |     |      |     |
| 10. O projeto evidencia potencial de impacto positivo e exequibilidade?               |     |      |     |      |     |
| Total parcial   |     |      |     |      |     |
| <b>TOTAL GERAL</b>  |     |      |     |      |     |

Outras observações sobre o projeto

### ANEXO 3

A prova escrita será dissertativa, devendo ser corrigida por uma banca formada por docentes do PPLSA. Os/as candidatos/as responderão as questões relativas à bibliografia indicada no anexo 4), sendo obrigatória a leitura da bibliografia recomendada na área de concentração para todos (as) candidatos (as).

| <b>ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS</b>  | <b>Continuar avaliando</b> | <b>Eliminar</b> |
|--|----------------------------|-----------------|
| O texto atende ao gênero dissertativo  |                            |                 |
| O texto apresenta compatibilidade com as linhas e áreas temáticas de pesquisa das/os orientadoras/es indicados |                            |                 |

| <b>Elementos para Avaliação</b>   | <b>1,0</b> | <b>0,75</b> | <b>0,5</b> | <b>0,25</b> | <b>0,0</b> |
|---|------------|-------------|------------|-------------|------------|
| 1. O texto atem-se ao tema ou às questões propostas na prova                                |            |             |            |             |            |
| 2. O texto apresenta coerência/consistência argumentativa em relação às questões propostas; |            |             |            |             |            |
| 3. O texto denota domínio do referencial teórico indicado para a prova;                     |            |             |            |             |            |
| 4. O texto apresenta adequação aos aspectos gramaticais da Língua Portuguesa.               |            |             |            |             |            |
| Total Parcial   |            |             |            |             |            |
| <b>TOTAL GERAL</b>  |            |             |            |             |            |

## ANEXO 4

### REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO RECOMENDADO

- DIEGUES, A.C. Conhecimentos, práticas tradicionais e a etnoconservação da natureza. *Desenvolv. Meio Ambiente*, v. 50, **Diálogos de Saberes Socioambientais: desafios para epistemologias do Sul**, p. 116-126, abril de 2019.  
<https://revistas.ufpr.br/made/article/view/66617/38436>
- SOUZA, Sérgio Roberto Gomes de ; SARRAF-PACHECO, Agenor . **DOSSIÊ - NARRATIVAS DE VIAJANTES SOBRE A 'AMAZÔNIA' E O CONTRAPONTO DECOLONIAL: As Muitas Formas de Desdizer o Dito - Palavras em Abertura**. *JAMAXI*, v. 5, p. 1-4, 2021. <https://periodicos.ufac.br/index.php/jamaxi/issue/view/234>
- VILLAMAR Arturo Argueta, RUIZ Maya Lorena Pérez. **Los Saberes tradicionales y los desafios para el Diálogo de conocimientos** v. 50, *Diálogos de Saberes Socioambientais: desafios para epistemologias do Sul*, p. 49-72, abril de 2019.  
<https://revistas.ufpr.br/made/article/view/65438/38432>
- LANDER, Edgardo. Ciências sociais: saberes coloniais e eurocêntricos. *En libro: A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Edgardo Lander (org)*. Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. setembro 2005. pp.21-53. Disponível em la World Wide Web:  
<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/lander/pt/Lander.rtf>
- ESCOBAR, Arturo. O lugar da natureza e a natureza do lugar: globalização ou pós-desenvolvimento?. *En libro: A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Edgardo Lander (org)*. Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. setembro 2005. pp.133-168. Disponível em la World Wide Web: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/lander/pt/Escobar.rtf>
- CASTRO-GÓMEZ, Santiago. Ciências sociais, violência epistêmica e o problema da “invenção do outro”. *En libro: A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Edgardo Lander (org)*. Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. setembro 2005. pp.169-186. Disponível em la World Wide Web: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/lander/pt/CastroGomez.rtf>
- SCHNEIDER Liane; MOREIRA Nadilza Martins de Barros. Mulheres no Mundo: etnia, marginalidade e diáspora (2a edição) **COLEÇÃO POS LETRAS** . JOAO PESSOA 2020.  
<https://www.ufpb.br/editoraccta/contents/titulos/letras-1/mulheres-no-mundo-etnia-marginalidade-e-diaspora-2a-edicao/vol-05-mulheres-no-mundo-final.pdf>
- RIBEIRO, Igor Veloso FERNANDES, Estevão Rafael .**Interseccionalidade e colonialidade como chaves interpretativas: Reflexões Amazônicas sobre Direitos Humanos**. *Revista de Relações Internacionais da UFGD, Dourados*, v.9,n.18, jul./dez. Disponível em: <http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/moncoesDOI> 10.30612/rmufgd.v10i18.12378

## ANEXO 5

### FICHA DE AVALIAÇÃO CURRÍCULUM

| 1. FORMAÇÃO ACADÊMICA (peso 2)  | Pontuação                                 | Pontuação recebida |
|---|---|--------------------|
| 1.1. Especialização (Carga Horária mínima 360 h/a)<br>(Até 1 curso = 1,5p./ + de 1 curso = 3,0 p.)                            | 1,5 a 3,0                                 |                    |
| 1.2. Cursos de atualização e/ou extensão (Até 5 cursos = 1,5p./ + de 5 cursos = 3,0 p.)                                       | 1,5 a 3,0                                 |                    |
| 1.3. Participação em programas de intercâmbio acadêmico nacional ou internacional –mínimo de 3 meses = (0,5 por participação) | 0,5<br>por participação                   |                    |
| 1.3. Participação em eventos científicos (até 5 eventos = 0,5/ + de 5 = 1,0)  | 0,5 a 1,0                                 |                    |
| 1.4. Estágio docente  | 1,0                                       |                    |
|   | <b>TOTAL 1 (até 5)</b>                    |                    |
| 2. ATIVIDADES DE ENSINO (peso 2)  |   |                    |
| 2.1. Ensino na pós-graduação lato sensu (até dois cursos = 1,5p./ + de dois cursos = 2,5p.)                                   | 1,5 a 2,5                                 |                    |
| 2.2. Ensino na Graduação (Até 2 anos de experiência = 2,0p. /+ de 2 anos de experiência = 3,0p.)                              | 2,0 a 3,0                                 |                    |
| 2.3. Educação Básica (até 3 anos de experiência = 1,5p./ + de 3 anos = 2,5p.)   | 1,5 a 2,5                                 |                    |
| 2.4. Monitoria ou bolsista de ensino (0,5p. por ano, até 3 anos)  | 0,5 a 1,5                                 |                    |
| 2.5. Ministração de conferências, cursos, palestras, minicursos, oficinas (até 5 = 1,0p./ + de 5 = 2,0p.)                     | 1,0 a 2,0                                 |                    |
| 2.6. Estágio realizado na área ou área afim   | 1,0                                       |                    |
| 2.7. Professor de Ensino Fundamental ou Ensino Médio  | 0,25 ( por semestre/pontuação máxima 1,0) |                    |
| 2.8. Professor de Ensino Superior   | 0,5 ( por semestre/pontuação máxima 1,0)  |                    |
|   | <b>TOTAL 2 (até 10)</b>                   |                    |
| 3. ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 3)  |   |                    |
| 3.1. Bolsista de iniciação científica   | 1,0                                       |                    |
| 3.2. Auxiliar de pesquisa voluntário  | 1,0                                       |                    |
| 3.3. Participação em grupo de pesquisa cadastrado no CNPq   | 2,0                                       |                    |
| 3.4. Participação em projeto de pesquisa como pesquisador   | 2,0                                       |                    |

|   |                           |  |
|---|---------------------------|--|
| 3.5. Participação em projeto de extensão  | 3,0                       |  |
| 3.6. Participação em banca de TCC (0,5 por orientando até 5)  | 0,5 a 2,5                 |  |
| 3.7. Coorientação de bolsista de iniciação científica-institucionalizado (0,5 por bolsista até 5)   | 0,5 a 2,5                 |  |
| 3.8. Participação em banca de especialização (até 1=1,0p./ mais de 1=1,5p.)   | 1,0 a 1,5                 |  |
| 3.9. Tradutor de línguas (0,5 por tradução)   | 0,5 a 2,5                 |  |
|   | <b>TOTAL3</b><br>(até 10) |  |
| <b>4.PRODUÇÃOINTELECTUAL (peso 3) – considere apenas a produção dos últimos cinco anos (5 anos)</b>   |                           |  |
| <b>4.1 LIVROS E CAPÍTULOS DE LIVROS (POR PRODUTO)</b>   |                           |  |
| 4.1.1. Autoria de capítulo de livro na área interdisciplinar (edição internacional)   | 3,0 (por livro)           |  |
| 4.1.2. Autoria de capítulo de livro na área interdisciplinar (edição nacional)  | 2,5 (por livro)           |  |
| 4.1.3. Autoria de capítulo de livro na área interdisciplinar (edição local)   | 2,0 (por livro)           |  |
| 4.1.4. Organização de livro na área interdisciplinar (edição nacional/local)  | 1,0 (por capítulo)        |  |
| 4.1.5. Prefácio e/ou posfácio de livro  | 0,5 (por prefácio)        |  |
| 4.1.6. Participação em Comissões, Conselhos e lideranças comunitárias   | 1,0 (por comissão)        |  |
| 4.1.7. Participação em elaboração de documentos técnicos (PPP, Normas Técnicas, relatórios e textos didáticos e paradidáticos, protocolos, mapas. Inventários.) | 1,5 (por documento)       |  |
| 4.1.8. Participação em elaboração de relatórios e documentos oficiais em Conselhos, Assembleias e similares.  | 1,0 (por participação)    |  |
| <b>4.2 ARTIGO PUBLICADO SEGUNDO O QUALIS DA ÁREA INTERDISCIPLINAR (POR PRODUTO)</b>   |                           |  |
| 4.2.1. Artigos completos em periódicos de Qualis A1 a A4  | 3,0 (por artigo)          |  |
| 4.2.2. Artigo completo em Qualis B1 ou B2   | 2,0 (por artigo)          |  |
| 4.2.3. Artigo completo em Qualis B3 ou B4   | 1,0 (por artigo)          |  |
| 4.2.4. Artigo completo em Qualis B5 ou C  | 0,5 (por artigo)          |  |
| <b>4.3 TRABALHOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS CIENTÍFICOS (POR PRODUTO)</b>   |                           |  |
| 4.3.1. Trabalho completo publicado em Anais de evento científico internacional  | 2,0 (por trabalho)        |  |
| 4.3.2. Trabalho completo publicado em Anais de evento científico nacional   | 1,5 (por trabalho)        |  |
| 4.3.3. Trabalho completo publicado em Anais de evento científico regional/local   | 1,0 (por trabalho)        |  |

|  |                             |  |
|--|-----------------------------|--|
| 4.3.4. Resumo publicado em Anais de evento científico internacional  | 1,0 (por resumo)            |  |
| 4.3.5. Resumo publicado em Anais de evento científico nacional   | 0,5 (por resumo)            |  |
| 4.3.6. Resumo publicado em Anais de evento científico regional/local   | 0,2 (por resumo)            |  |
| 4.3.7. Pôster apresentado em evento científico internacional   | 1,0 (por pôster)            |  |
| 4.3.8. Pôster apresentado em evento científico nacional  | 0,5 (por pôster)            |  |
| 4.3.9. Pôster apresentado em evento científico regional/local  | 0,2 (por pôster)            |  |
| <b>4.4 ATIVIDADES POLÍTICAS E DE CARÁTER PARTICIPATIVO</b>   |                             |  |
| 4.4.1. Participação em Conselhos, Associações e outras entidades similares a nível regional  | 0,5                         |  |
| 4.4.2. Membro de Conselho Comunitários e espaços de decisões locais  | 0,5                         |  |
| 4.4.3. Integrante de Comissões, fórum de participação e /ou entidades em rede  | 0,5                         |  |
| 4.4.4. Experiência em gestão, liderança e coordenação de projetos de cunho participativo   | 0,5                         |  |
|  | <b>TOTAL 4 (até 10)</b>     |  |
| A nota da prova de títulos será calculada por meio da seguinte fórmula:<br>SOMA TOTAL = [(FAx2) + (AE x2) + (AP X3) + (AI x 3)] / 10<br>Em relação a esse item, considerar somente os últimos 5 anos | <b>TOTAL GERAL (até 10)</b> |  |

A nota da prova de títulos será calculada por meio da seguinte fórmula:

$$\text{SOMA TOTAL} = [(FAx2) + (AE x2) + (AP X3) + (AI x 3)] / 10$$

Em relação a esse item, considerar somente os últimos 5 anos

CANDIDATA/O: \_\_\_\_\_

NOTA: \_\_\_\_\_



## ANEXO 6

### TERMO DE COMPROMISSO

Eu, \_\_\_\_\_, para efetuar minha matrícula como aluno(a) regular do Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes na Amazônia – PPLSA, nível de Mestrado, do Campus Universitário de Bragança/UFPA, assumo o compromisso de dedicação ao curso de acordo com a carga horária estabelecida no Edital de Seleção.

Por estar ciente do prazo máximo de 2 anos para a conclusão do Curso (aprovação nas disciplinas e defesa da dissertação) a partir do meu ingresso, e das demais obrigações conforme estabelecem as Resoluções 3.870/2009 e 4.577/2014, firmo o presente Termo de Compromisso.

Bragança-PA, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura do(a) Aluno(a)

ANEXO 7

AUTODECLARAÇÃO DE PESSOAS INDÍGENAS E DE COMUNIDADES  
TRADICIONAIS

AUTODECLARAÇÃO

Eu, \_\_\_\_\_, portador(a) do R.G.  
nº \_\_\_\_\_ e C.P.F. nº \_\_\_\_\_, declaro, em  
conformidade com a classificação do IBGE, que sou: ( ) Indígena ( ) de Comunidade Tradicional  
( ) Pessoa com Deficiência(s) Declaro ainda estar ciente de que as informações que estou  
prestando são de minha inteira responsabilidade e que, no caso de declaração falsa, estarei sujeito  
às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do  
Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979.

Bragança, \_\_\_/\_\_\_/2022.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) Candidato(a)

Responsável pela comunidade indígena/comunidade tradicional

Nome do responsável: \_\_\_\_\_

RG: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

Nome da comunidade: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do responsável

Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal – Falsidade ideológica – Artigo  
299: “Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele  
inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar  
direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante: Pena – reclusão,  
de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se  
o documento é particular”.

ANEXO 8

AUTODECLARAÇÃO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA(S)

Eu, \_\_\_\_\_, portador(a) do R.G. nº \_\_\_\_\_ e C.P.F. nº \_\_\_\_\_, declaro, em conformidade com a classificação da resolução Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, declaro que sou pessoa com deficiência(s) física, intelectual ou sensorial:

- I- deficiência física,
- II- deficiência auditiva,
- III- deficiência visual,
- IV- deficiência intelectual,
- V- surdocegueira,
- VI- autismo,
- VII- condutas típicas,
- VIII- deficiência múltipla.

Informo ser esta deficiência de natureza

- permanente  transitória,

E, conforme o Decreto nº 9.508, de 24 de setembro de 2018, declaro que necessito das seguintes adaptações para a realização das provas de seleção \_\_\_\_\_

Declaro ainda estar ciente de que as informações que estou prestando são de minha inteira responsabilidade e que, no caso de declaração falsa, estarei sujeito às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979.

Bragança, \_\_\_/\_\_\_/2022.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) Candidato(a)

## ANEXO 9

### MODELO DE MEMORIAL

#### 1. APRESENTAÇÃO

Eu \_\_\_\_\_, venho por meio deste memorial apresentar a minha candidatura para o curso de Mestrado, junto ao Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes da Amazônia da UFPA. Para cumprimento dos devidos fins, também me declaro como pertencente à etnia \_\_\_\_\_, conforme consta no Formulário de Autodeclaração Indígena que acompanha os demais documentos de inscrição.

2. RAZÕES DE CANDIDATURA Descreva nesse item as razões pelas quais você deseja candidatar-se ao curso pretendido no Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes da Amazônia. Nesta seção, você também pode apresentar seus interesses temáticos e de pesquisa que acredita serem motivos para que o Programa seja escolhido como espaço de sua formação.

3. TRAJETÓRIA ESCOLAR E ACADÊMICA De forma narrativa, apresente neste item onde fez sua formação, de quais projetos ou atividades de pesquisa e extensão participou ao longo de sua trajetória, ou mesmo junto a comunidades/movimentos/grupos com o(s) qual(is) vive ou se declara pertencente. Destaque as eventuais

4. DEDICAÇÃO AO CURSO [item não sujeito à avaliação]. De maneira sumária, apresente as possibilidades que terá de dedicação ao curso, caso aprovada/o (dedicação parcial, integral ou exclusiva, se trabalha ou tem alguma fonte de renda). Se julgar pertinente, indique as possibilidades de deslocamento e moradia que serão necessárias para a participação no curso.

Cidade \_\_\_\_\_, Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/2022

Assinatura: \_\_\_\_\_